



DOENÇAS DA VINHA



Escoriose da videira



A escoriose é uma doença da vinha provocada pelos fungos *Phomopsis viticola* (escoriose americana) e *Macrophoma flaccida* (escoriose europeia) capaz de provocar importantes quebras de produção, principalmente pela quebra de sarmentos e pâmpanos.



Black Rot



Esta doença ataca a videira, e tem vindo a assumir uma importância cada vez maior e cada vez mais presente nas várias regiões vitícolas Nacionais. A sua importância deve-se não apenas à sua elevada capacidade destrutiva da produção, como também ao comprometimento da madeira de poda e da má qualidade dos vinhos obtidos com uvas atacadas.

DOENÇAS DA VINHA

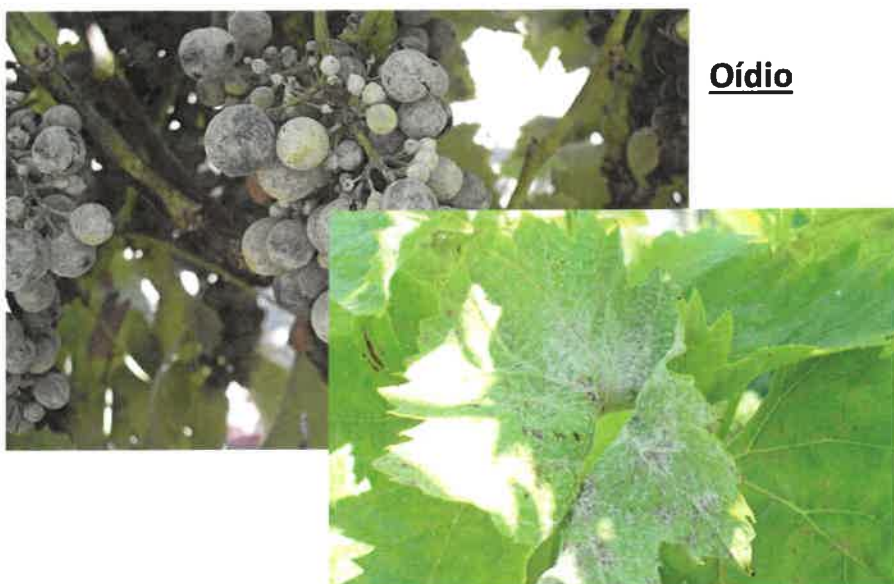


Míldio

É uma das principais doenças da videira.

O fungo é caracterizado como um endoparasita, ou seja, desenvolve-se no interior das folhas da videira.

É uma doença que surge habitualmente nas Primaveras muito chuvosas, quando se verifica a “**regra dos três 10**”: temperatura superior a 10°C; precipitação acima de 10 milímetros; e pâmpanos com mais de 10 centímetros.



Oídio

Doença causada por um fungo ectoparasita, cujo micélio se desenvolve sobre todos os tecidos verdes (folhas, pâmpanos e cachos).

Folhas – na página superior surgem pequenas manchas descoradas que adquirem um enfeltrado branco acinzentado.

Inflorescências e cachos – Botões florais e pequenos bagos cobertos de “poeira” branca, ocorrendo posteriormente o seu dessecamento.

© Copyright Syngenta Crop Protection Lda. Lisboa





DOENÇAS DA VINHA



Traça



Na 1ª geração, observa-se a formação de ninhos com lagartas no interior, que roem algumas flores. Esta situação pode provocar desavinho. Nas 2ª e 3ª gerações as lagartas perfuram os bagos alimentando-se da polpa. Os estragos podem ser directos, por diminuição da produção, mas principalmente indirectos, em especial na 3ª geração, pois os ataques da traça potenciam o aparecimento de podridão-cinzenta e podridão-ácida. A 1ª geração inicia-se, normalmente, em Março, e pode ir até Maio, ataca as inflorescências formando ninhos. As 2ª e 3ª gerações ocorrem em Junho-Julho e Agosto, respectivamente, e atacam os bagos já formados.



Podridão cinzenta

Doença causada pelo fungo *Botrytis cinerea* que é parasita de vários hospedeiros. Vinhas situadas em regiões com elevadas precipitações e, simultaneamente, a existência de feridas ou lesões nos órgãos verdes da videira, facilitam a penetração e desenvolvimento da doença.

Folhas – manchas acastanhadas na bordadura da folha de forma irregular e, que com tempo muito húmido adquirem um aspecto pulverulento;

Pâmpanos e varas – manchas e necroses castanhas. Os pâmpanos jovens podem secar a partir da extremidade. No Outono surgem, nas varas, pontuações negras.

Cachos – Antes e durante a floração pode ocorrer dessecação total ou parcial das inflorescências. Após o vingamento, os bagos adquirem uma coloração castanha violácea, ficam engelhados e quando secam cobrem-se de uma penugem cinzenta (frutificações do fungo). Após o pintor, a doença pode aparecer associada a ataques de traça-da-uva, os bagos apresentam manchas castanho violáceas cobertas de bolor cinzento.

